

Obra de Salvação

“Pela graça sois salvos por meio da fé; e isso não é de vós mesmos; isso é o dom de Deus. Não das obras, para que nenhum homem se glorie” (Efésios 2:8,9).

PLANO DE SALVAÇÃO

Mesmo decepcionado com o homem pela desobediência de Adão e Eva, Deus continuou guiando-o com a Sua voz, por meio do Seu Espírito, que se comunicava através de Anjos, Patriarcas, Juízes, Reis, Sacerdotes e Profetas. O reino do Messias já estava sendo preparado desde antes da fundação do mundo (*Gênesis 6:6-14; Hebreus 1:1-4; I Pedro 1:18-20*).

PATRIARCAS, JUÍZES E REIS

Em Abraão o Senhor Deus fundou a Sua Igreja, que significa “povo separado”, e abençoou a sua descendência em Isaque e Jacó. Depois entregou os Dez Mandamentos a Moisés, para revelar o Seu caráter imutável a todos os humanos, e para estabelecer a base fundamental do Evangelho de Jesus (*Gênesis 17; Êxodo 31:18; Êxodo 34:1*).

O Senhor Deus estabeleceu Juízes e Reis, como símbolo daqueles que teriam o poder de julgar as obras do pecado, ter domínio sobre os seus próprios desejos e lutar contra o mal, pelo poder do Evangelho de Jesus (*Apocalipse 1:3-6*).

SACERDOTES E PROFETAS

O Senhor Deus também estabeleceu Sacerdotes, como símbolo daqueles que, pelo Evangelho de Jesus, teriam acesso diretamente a Deus, e o dever de amar, ajudar, perdoar e exercer a misericórdia (*Efésios 3:8-12; João 13:34*).

O Senhor Deus também estabeleceu Profetas, como símbolo daqueles que, pelo poder do Espírito Santo, anunciariam o Evangelho de Jesus por toda a Terra, com obras e com palavras (*João 15:20; Tiago 1:25-27*).

O PODER DA PALAVRA DE DEUS

Pela Palavra do Seu poder, Deus criou os Céus, a Terra e tudo o que neles há, e pela mesma Palavra Ele preserva e governa soberanamente todas as coisas e todos os seres vivos, conforme a Sua sábia vontade e providência (*Hebreus 11:3*).

O Senhor Deus colocou as Suas Palavras na boca dos profetas, e se usou de muitos homens e mulheres fiéis do passado, para que através de suas vidas fosse prefigurada a Obra de Salvação, que seria plenamente manifestada por Jesus Cristo nos dias vindouros (*Hebreus 10:1-17*).

Todas as fases iniciais da Obra de Salvação se consolidaram em Cristo, como autor e consumidor da nossa Fé. A Palavra de Deus se fez carne e habitou entre nós. Jesus foi crucificado pelos nossos pecados, e ressuscitou vitorioso para a glória de Deus (*João 1:14; Hebreus 12:2*).

JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ

É possível que um homem seja justo e bom com o seu semelhante, mas devido ao pecado, ninguém é justo e bom para com Deus, o Seu Criador. Diante de Deus todos os humanos são moralmente impuros, nos desejos, pensamentos e atitudes, e nisso consiste a inimizade entre ambos (*Romanos 3:20*).

A Obra de Cristo na Cruz atende aos requisitos da santidade e da justiça de Deus, e pela sua dupla natureza, a humana e a divina, a Sua Justiça pode ser imputada em nós pela Graça, por meio da Fé, que implica necessariamente em confiar somente Nele para a Salvação, para que a ira de Deus sobre nós seja aplacada, e os seus atributos em nós sejam refletidos, por meio das boas obras e desejo de santificação (*Romanos 5*).

No passado a justificação era pela Fé, no Cristo que haveria de vir. Hoje a justificação é pela mesma Fé, no Cristo que já veio, foi morto, ressuscitou, e vive eternamente para a Glória de Deus. A Fé chega até nós pelo fruto da Árvore da Vida, que simboliza o Evangelho da nossa Salvação (*Efésios 2:8-10; Hebreus 11*).

O JUÍZO DE DEUS

A misericórdia de Deus triunfou no juízo. Jesus Cristo derramou o Seu precioso sangue para expiação dos nossos pecados, e foi posto o machado à raiz das árvores, que somos nós. Toda a árvore que não der bom fruto, será cortada e lançada no fogo, e as demais Ele poda e limpa, para que dê mais fruto ainda (*Mateus 3:10; João 15:2; Tiago 2:13*).

Os frutos são as boas obras de um verdadeiro cristão, produzidas pelo Espírito Santo, e percebidas no seu modo de viver, diante de Deus e das pessoas, como resultado da nova vida em Cristo (*João 15:5; Gálatas 5:16-26*).

REVELAÇÃO DE DEUS

Jesus Cristo é a revelação de Deus ao homem. Ele também enviou o Seu Espírito Santo para nos guiar em toda a Verdade. Mas que verdade é esta? Para os cristãos primitivos era a verdade das Escrituras do Antigo Testamento. Eles trabalharam e deram as suas vidas para que toda a Obra de Cristo pudesse ficar registrada, e unificada em um único livro, a Bíblia Sagrada, infalível Palavra de Deus escrita para nós. O mesmo Espírito Santo que inspirou nas escritas, é aquele que abre o entendimento para a boa compreensão (*Salmos 40:6; João 16*).

NOVOS JUÍZES, REIS, SACERDOTES E PROFETAS

Todo aquele que for regenerado pelo Sangue do Concerto Eterno (o Sangue de Cristo), se torna filho de Deus por adoção, e se torna rei e sacerdote para reinar com Cristo neste mundo, juiz para condenar as obras do pecado e profeta para dar testemunho do Evangelho (*I Coríntios 10:14,15; Efésios 1:5; Efésios 5:11; Apocalipse 1:6-8; Marcos 16:14-20*).

Leia na sua Bíblia todas as referências contidas nos tópicos desta aula, procurando compreender os contextos, com humildade e orações.

Louvado seja Deus por Jesus Cristo nosso Senhor, para todo o sempre. Amém!